



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 71/2009  
Contatos: secretaria@isb.org.br

## O PAPEL DAS QUIMERAS

Uma das belezas da política é que ela exige respeito absoluto ao real, às condições da realidade, mas ensaja, com outra mão, o desenho de imagens ideais para mudar o mundo, a nação ou a cidade. E tais projetos quiméricos, quando arrogados por grupos políticos organizados, tornam-se objetivos explícitos ou implícitos, inscritos ou não em programas partidários, constituindo balizadores de longo prazo para a ação política desses grupos.

Pois esses projetos idealistas, quiméricos, têm um papel relevante na história política da humanidade, queiram ou não os materialistas. Obviamente, as condições da realidade se impõem neste curso histórico, especialmente as condições da realidade econômica, do modo como os homens produzem e distribuem as riquezas. Mas a presença de ideais no espírito humano de determinada época tem sido um importante fator de propulsão de mudanças históricas, como a superação dos absolutismos, a implantação da democracia e a luta pela igualdade estrutural entre seres humanos.

A História está recheada de episódios em que governos conservadores são forçados, pela pressão dos idealistas renovadores, a adotar políticas que satisfazem, gradual e minimamente, as reivindicações mais radicais. É conhecida a opinião clássica segundo a qual o papel da direita política é dar viabilidade às demandas da esquerda, isto é, realizar, no que é viável, as quimeras reclamadas pela esquerda.

Uma dessas quimeras que habitam o espírito da esquerda de hoje é a de um mundo de cidadania efetivamente globalizada. Não só a economia mas a cidadania globalizada, de modo que cada ser humano, nascido em qualquer país, possa residir e trabalhar em qualquer outro país de sua escolha. Uma velha bandeira do socialismo internacional; irreal, sim, completamente, como foram irreais algumas propostas políticas de séculos atrás que se transformaram em realidade atual. É uma bandeira política, esta da cidadania global, cujo significado seria a eliminação ou redução das grandes diferenças de riqueza e de condições materiais de vida entre as nações, abrindo-se a possibilidade de escolha, para cada ser humano, das condições de clima, de cultura, de trabalho, de legislação e de acolhimento que fosse de seu maior agrado e simpatia, segundo sua vocação.

E um dos conflitos mais graves de nossos dias é precisamente o do confronto entre grupos de imigrantes vindos de países mais pobres que, ilegalmente, forçam a aceitação de sua residência nos países mais ricos, contra a rejeição das populações locais. Trata-se de um conflito que já é grave, que já assume formas de violência crescente e perigosa, mas que só tende a se agravar nos próximos anos, com a globalização do comércio e das comunicações.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: secretaria@isb.org.br



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 71/2009  
Contatos: secretaria@isb.org.br

É compreensível a reação crescente de europeus e norte-americanos contra a imigração clandestina, que ameaça deteriorar as condições de vida que alcançaram, e esta rejeição já constitui um dos principais pontos de plataformas políticas em países europeus que têm dado vitórias eleitorais aos conservadores. Mas essa compreensão nossa, como a rejeição deles, pouco afetam a inspiração do anelo político de um mundo diferente, mais justo, livre das desigualdades gritantes e injustificáveis de hoje, livre da chocante miséria retratada na apresentação de Paulo Metri (Reflexão) encaminhada pelo nosso ISB, que me sugeriu este Correio.

Assim é que nós, brasileiros, temos razões para justo orgulho com o nosso tradicional e reconhecido espírito de acolhida aos imigrantes clandestinos, e motivo para especial regozijo com a medida recente do nosso Governo de legalizar a situação dos imigrantes ilegais de hoje, cerca de 50 mil, predominantemente sul-americanos mas também africanos e asiáticos, excetuados, naturalmente, os que têm antecedentes criminosos.

É claro que os problemas que nos causam esses imigrantes, na disputa de postos de trabalho e em certa desorganização urbana que produzem, não é nada frente ao impacto resultante da invasão dos países ricos que atinge a escala de milhões de imigrantes. De qualquer maneira, é um exemplo, o nosso, que tende a se estender a todo o continente sul-americano, que bem poderia constituir um modelo para aquele quimérico mundo novo e mais justo com que sonhamos. Parabéns, então, a nós, brasileiros, pelo exemplo; ao nosso Governo e ao Presidente que tomou esta última decisão.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

[www.isb.org.br](http://www.isb.org.br)

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)